

• DESTAQUE

# MASSAUD MOISÉS: A BUSCA DO DIÁLOGO CONTÍNUO

**Aurora Gedra Ruiz Alvarez\***

**H**á pessoas que percorrem uma trajetória profissional tão brilhante que falar sobre elas se torna, por um lado, uma tarefa prazerosa, por outro, desafiante, dado o temor de que nossas palavras não façam justiça à sua envergadura. Estamos nos referindo ao Prof. Dr. Massaud Moisés. Sua história acadêmica teve início aqui, na Universidade Mackenzie, onde cursou a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, de 1948 a 1951; ainda em 1951, desempenhou atividades semelhantes às de um monitor, orientando os alunos das séries iniciais do curso. Exerceu o magistério em várias instituições de ensino, em escola estadual e cursinhos, no Sedes Sapientiae e no próprio Mackenzie, dando aulas de Literatura Portuguesa e Brasileira.

Em 1952, ingressou como professor na USP e aí se graduou doutor e livre docente. É Professor Titular de Literatura Portuguesa desde 1973, atuando, hoje, nos cursos de pós-graduação dessa universidade. Sua primeira experiência administrativa deu-se no Centro de Estudos Portugueses, que nasceu de uma situação bem peculiar. Mais ou menos por volta de 1954, houve uma exposição de livros portugueses no Brasil, fruto de uma seleção feita por Jaime Cortesão. Após o evento, os livros foram doados para a assim chamada "cadeira" de Literatura Portuguesa, fato que motivou seus membros, com esse acervo básico, a criarem o então Instituto de Estudos Portugueses. Nesse período, o Prof. Massaud Moisés colaborou com o Prof. Antônio Soares Amora, organizando desde o espaço físico até a catalogação das obras, ministrando cursos, participando das publicações dos Boletins e, depois, da *Revista Camoniana*. Mais tarde, deu

---

\* Doutoranda em Literatura Portuguesa na USP. Texto elaborado a partir de entrevista concedida pelo Prof. Massaud Moisés.

nova configuração ao Centro, regularizando seu funcionamento com regimento próprio. Tendo sido eleito seu primeiro diretor (de 1956 a 1957), permaneceu no exercício dessa função, mediante sucessivas eleições, de 1968 a 1986.

O Centro de Estudos Portugueses expandiu-se e ganhou nova dimensão com o convênio estabelecido oficialmente entre Brasil e Portugal. Originou-se, assim, o Centro de Estudos Brasileiros naquele país, que propiciou intenso intercâmbio cultural entre as duas nações, com significativa atuação de professores visitantes. Entraves burocráticos, contudo, impossibilitaram a sobrevida desse convênio, persistindo, até hoje, apenas os contatos estabelecidos mediante correspondência e troca de livros. Sua atuação administrativa tomou novos rumos quando se tornou diretor da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Marília (1960–1962) e da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Assis (1961–1962), dois Institutos Isolados de Ensino Superior do Estado de São Paulo que, anos depois, unidos a outros, deram origem à UNESP.

Essas experiências administrativas foram decisivas em sua vida, na medida em que o levaram a optar definitivamente pelo exercício da docência e da pesquisa. A experiência docente, afirma o Prof. Massaud justificando sua escolha, “não é egocêntrica. Permite que ouçamos diferentes vozes, num diálogo permanente com o grupo”. A partir de então, desenvolve atividades múltiplas ligadas a essas áreas, movido pela sua grande paixão: o estudo da literatura.

Escreveu obras fundamentais para a nossa formação acadêmica, das quais se destacam: *A Literatura Portuguesa através dos textos*; *A Literatura Brasileira através dos textos*; *A criação literária: introdução à problemática da literatura*; *A Literatura Portuguesa*; *Dicionário de termos literários*; *O conto português*; *Literatura: mundo e forma*; *História da Literatura Brasileira* (5 vols.). Publicou, ainda, várias antologias com introdução e notas, e tem seu nome associado a renomadas publicações, como responsável por sua organização e direção, ou como colaborador. Citem-se, entre outras: *Enciclopedia dello Spettacolo*; *Dicionário das Literaturas Portuguesa, Galega e Brasileira*; *Grande Dicionário da Literatura Portuguesa e de Teoria Literária*; *Latin American Writers*; *The Cambridge History of Latin American Literature*. Na qualidade de orientador, é responsável por dezenas de dissertações e teses.

Tem contribuído, ainda, de forma sistemática e intensa, para os estudos da área, por meio de participações em congressos, conferências e publicações em periódicos especializados. Participa de associações internacionais de estudos literários, entre elas a International Association of Arthurians Studies, International Association of Lusitanists, Centre d'Études Ibériques et Ibéro-Américaines du XIX<sup>e</sup> Siècle e desde 1992 atua como Coordenador Literário da Revista *Colóquio/Letras*, de Lisboa.

Por seus méritos como escritor, ganhou importantes prêmios, tal como o “Pero Vaz de Caminha” – pelo melhor artigo publicado na imprensa brasileira acerca de Cultura Portuguesa em 1972 – e o “Prêmio Camilo Castelo Branco” – pelo melhor artigo publicado na imprensa brasileira acerca do escritor português, por ocasião de seu centenário de morte, em 1990.

É o intelectual desse porte que honra *Todas as Letras* generosamente concedendo para publicação parte de um capítulo de obra em preparo, que, por si só, diz mais que qualquer discurso sobre seu autor. Com a palavra, o Prof. Massaud Moisés.



